

Papéis brasileiros sobem; México é destaque do dia

por Getulio Bittencourt
de Nova York

Os bônus de juros atrasados (Bônus Idu) do Brasil ganharam um oitavo de dólar ontem. Mas as estrelas do dia foram os bônus Brady do México, os que seguem mais de perto a flutuação das Letras do Tesouro dos EUA de 30 anos. O bônus par do México chegou a subir sete oitavos de dólar no dia, batendo seu recorde histórico, seguindo-se ao recorde de baixa alguém da linha de 6,5% no retorno da Letra do Tesouro dos EUA.

No Euromercado, o Banque Indosuez participou da primeira emissão de um Eurobônus conversível na Índia, de US\$ 75 milhões para a Essar Gujarat, uma fabricante de palhas de aço, concluída ontem. O banco francês deve estar exercitando os músculos para liderar a primeira operação desse tipo no Brasil, igualmente para uma fabricante de palhas de aço (a Bombril), marcada para breve.

Na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse), ontem foi um dia positivo para ativos vinculados exclusivamente ao Brasil. Todos uniformemente ganharam um

TÍTULOS DA AMÉRICA LATINA (Em centavos por dólar de 9/8/1993)

	Compra	Venda
Argentina:		
Par Bond	55,25	55,50
FRB	71,25	71,50
Brasil:		
New Money Bond	88,50	89,50
Exit Bond	58,50	59,00
Idu Bond	74,125	74,375
México:		
Par Bond	74,125	74,375
Discount Bond	82,50	82,75
Venezuela:		
Par Bond	69,25	69,50
DCB	68,00	68,25

Fonte: Chase Manhattan Bank.

oitavo de dólar. O ADR nível 3 da Aracruz Celulose para fechar a US\$ 9,50; o Brazil Fund para fechar a US\$ 16,625; e o Braziliam Equity Fund para fechar a US\$ 11,75.

No mercado de balcão dos EUA, o ADR nível 1 da Telebrás fechou em alta de meio dólar a US\$ 27 na compra com US\$ 27,50 na venda, segundo a Baring Securities. A JP Morgan Securities deve se tornar nesta semana uma negociante ativa do ADR nível 1 das Indústrias de Papel Simão. O ADR nível 1 da Cemig ganhou um quarto de dólar para fechar a US\$ 9,25 com US\$ 7,75, segundo a Baring Securities.